

**Discurso proferido pelos oradores e concluintes Danilo Rodrigues Paixão e Luis Felipe Oliveira Maciel, na Colação de Grau da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE) ocorrida no dia 17 de Julho de 2018.**

Olá, boa noite a todos e todas aqui presentes,

Gostaria de saudar a mesa em nome da Pró-Reitora Profa. Maria Tereza Cartaxo Muniz, neste ato representando o do magnífico reitor da universidade de Pernambuco Prof. Pedro Falcão e de nossa Diretora da FOP Profa. Monica Pontes.

Agradecer a presença de todos, familiares e amigos, nesta solenidade de cessão de grau de bacharel em odontologia.

Hoje, no evento de encerramento formal do curso superior de Odontologia da FOP/UPE, inicio a nossa fala fazendo menção aos colegas que por diversos motivos entre eles o vil metal, não poderão estar neste palco conosco. Mas a nossa compreensão, respeito e amor nos coloca na obrigação mencioná-los, pois eles têm a mesma honra de se considerarem cirurgiões dentistas formados por esta casa. São eles: Admilson, Ana Clara, Ana Cláudia, Allan, Caroline, Cybelle, Eronildo, Ellis, Gabriela, Iracy, Maria Stella, Paulo Victor, Paulo Senna, Pedro Luan, Priscila, Ráyra e Willamis. Nos permitam humildemente representa-los no dia de hoje.

Gostaríamos também de saudar aos demais membros de nossa turma que estão aqui no tablado, pessoas que assim como eu e Danilo, entraram por aquelas portas como colegas de faculdade e sairão daqui hoje como colegas de profissão, como cirurgiões-dentistas da turma 94 da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, intitulada “Alegria, Alegria”.

Também fazer um registro rápido, parabenizar parabenizar as meninas da Comissão de Formatura Amanda Leão, Ana Luiza e Barbara, por torna toda essa semana festiva possível.

São em ritos de passagens como este, que nos é permitido parar para refletir como são muitos os que contribuíram em nossa caminhada. É momento de agradecer.

Agradecemos às nossas famílias, qualquer forma de família, pai e mãe, dois pais ou duas mães, ou ainda só a mãe, essa condição tornam essas mulheres fortalezas indescritíveis, mas são famílias também os amigos que ao morar juntos tornaram-se famílias, irmãos, tios, avós, enfim, à família enquanto um ato comunal, um ato de convívio comum, deixamos o nosso registro de profunda gratidão e amor.

Agradecemos aos funcionários de nossa universidade, representados na pessoa de Risomar, nossa funcionaria homenageada, eles são alicerces importantes para manutenção da FOP, muito obrigado.

Aos professores, representados pelo nosso paraninfo Prof. Nelson Loretto, aos nossos professores homenageados Prof. Luiz Portela, Prof. Marcos Vitor, e as Professoras Eleonora Burgos e Prof. Diana Albuquerque, essas duas ultimas mulheres fortes e inspiradoras, nosso agradecimento pelo conhecimento que nos foi transmitido perpetuaremos ao longo de nossas vidas.

Complemento o agradecimento aos professores com um registro especial à duas delas que estão encerrando um ciclo acadêmico na FOP, são as prof<sup>a</sup>. Maria José, e a Prof<sup>a</sup>. Maria do Carmo, a querida Carminha. Registramos parte de um texto de Bertolt Brecht, como expressão da contribuição prestadas por elas:

*“Há homens e **mulheres** que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis”*

E hoje, sem titubear, sabemos que as senhoras são imprescindíveis, pela contribuição que deram à nossa faculdade, aos muitos estudantes que passaram pelas nossas salas de aula, pela contribuição à própria odontologia. Nosso carinho por vocês é imenso.

Por fim agradecemos a nossa querida Faculdade de Odontologia de Pernambuco e a Universidade de Pernambuco. Instituição que contribui com gerações que se dispõem a viver em plenitude nesta casa e a nós legarão além do conhecimento técnico científico indispensável para minha vida profissional, a compreensão em seu sentido mais amplo da nossa condição de ser humano e da humanidade.

Devemos, neste momento, também refletir sobre o fato de homens e mulheres que assumem o título de Bacharéis em Odontologia serem privilegiados socialmente por poderem ocupar o banco de uma universidade e conseguir concluir o ensino superior. Todos nós sabemos da grande exigência financeira tivemos ao longo do curso e como isso o torna excludente. É necessário ainda refletir sobre a educação superior e o seus desafios, um ensino que contribua para o desenvolvimento social e para emancipação de nosso país.

É fundamental fugir de uma visão idealizada de universidade e compreender que é através dela e de sua transformação que conseguiremos mudar a sociedade. Inspirados aqui pelo manifesto da Reforma Universitária de Córdoba, que completa 100 anos, é nosso papel pensar a universidade que queremos, que tenha como preceitos o espírito democrático de uma sociedade formada por seres livres, socialmente iguais e com oportunidade de acesso aos seus bens e suas riquezas. Em síntese, reivindicar uma universidade não somente para seus estudantes ou docentes, mas fundamentalmente, para toda a população e para sua melhor condição de vida.

Para isso, temas como a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão precisam ser assimilados pelas nossas universidades, não devendo

abordá-los de forma estanque, compreendendo que não existe ensino sem pesquisa, nem pesquisa sem ensino ou extensão sem esses dois.

Um dado que nós chama a atenção hoje, é que a grande maioria dos cursos superiores concentra a pesquisa exclusivamente no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e resume a extensão a palestras ou cursos complementares, quando tais elementos deveriam permear as atividades das disciplinas regulares ao longo de toda a graduação. Já pesquisa universitária é o ponto de partida para uma educação superior de qualidade, é preciso que o conteúdo do conhecimento produzido na universidade se volte para o fortalecimento de nossa autonomia científica, e para diminuição das desigualdades do país.

Para isso, os Bacharéis em Odontologia que colam grau hoje, possuem uma importante responsabilidade, que é honrar o juramento aqui feito, e mais do que isso, devolver ao rosto do povo brasileiro o sorriso e o olhar mareado daqueles que se encantam com o futuro. Devolver o ímpeto de sonhar com um país melhor de forma a garantir uma vida digna para o nosso povo, fazendo o justo e olhando para os que mais precisam.

Aos nossos mais novos colegas de profissão, nós desejamos um futuro de responsabilidade, respeito e amor ao próximo. Que nossos princípios e ética na estejam acima de qualquer valor. Que todos nós mantenhamos a ambição de trilhar caminhos cada vez mais altos, seja em prol de ofertar o melhor para nossos pacientes e para sociedade.

Essa é a nossa missão, esse é o nosso compromisso de agora até sempre!

Obrigado e boa noite!